

Brasil chega a 2026 com setor agrícola ajustado à nova realidade econômica global e doméstica

O ano de 2025 consolidou o agronegócio brasileiro como um pilar robusto da economia nacional, encerrando o período com conquistas expressivas que reforçam nossa capacidade produtiva e competitividade global

Hugo Centurion (*)

O setor alcançou números históricos: exportações recorde de US\$ 169,2 bilhões (crescimento de 3% sobre 2024), safra recorde de 352,2 milhões de toneladas de grãos (incremento de 17%) e a abertura de 525 novos mercados desde 2023. Esses resultados impulsionaram o PIB nacional e foram importantes para o controle da inflação de alimentos, demonstrando que o campo brasileiro continua sendo motor do desenvolvimento econômico e da segurança alimentar do país.



A produtividade das principais culturas atingiu patamares inéditos, com destaque para a soja, que registrou média nacional de 3.621 kg/ha, e para o milho, com produção total de 139,7 milhões de toneladas, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A diversificação da pauta exportadora também deve ser destacada, com a alta de exportação de produtos não convencionais. O comércio de gergelim, por exemplo, somou US\$ 195,1 milhões apenas para a China. A diversificação demonstra a capacidade do setor de se reinventar e buscar novos nichos de mercado, reduzindo a dependência de commodities tradicionais.

A capacidade de adaptação do produtor brasileiro diante de adversidades históricas nos dá confiança de que ele saberá navegar ao longo de 2026. As projeções apontam para um crescimento mais comedido, porém sustentável, do PIB do agronegócio, estimado em torno de 1%, após a expansão de 9,6% em 2025, conforme a CNA. A safra 2025/2026 deve superar 354 milhões de toneladas, com destaque para a soja (projeção de 177,6 milhões de toneladas, +3,6%) e manutenção de níveis recorde na produção de carnes.

O mercado internacional, embora apresente volatilidade nos preços das commodities, oferece demanda estrutural sólida, especialmente na China, na crescente classe média asiática e na expectativa da implementação gradual do acordo Mercosul-União Europeia, desde que atendidas as exigências de sustentabilidade e rastreabilidade.

O acordo comercial entre Mercosul-UE representa um divisor de águas para o agronegócio brasileiro, criando a maior zona de livre comércio do mundo, com cerca de 720 milhões de consumidores e PIB

combinado de US\$ 22 trilhões. O tratado oferece acesso ao mercado europeu com redução gradual de tarifas para 95% dos bens nacionais, segundo o governo brasileiro.

No mercado doméstico, a expectativa é de estabilidade no abastecimento. A tendência de consumo por alimentos mais saudáveis, orgânicos e com certificação de origem cria oportunidades para o setor agregar valor e desenvolver cadeias curtas de comercialização. O e-commerce agrícola e plataformas digitais como o Ceasa Digital estão democratizando o acesso de pequenos produtores aos consumidores finais, ampliando margens e reduzindo intermediações.

O segmento de hortifrúti merece destaque como exemplo de dinamismo e capacidade de adaptação. As exportações subiram em 2024 e em 2025, resultado da qualidade e diversidade da produção brasileira, e da conquista de mercados exigentes. Produtos como manga, melão, uva, mamão e maçãs encontraram nichos específicos, em que o Brasil se destaca pela combinação de clima favorável, janelas de exportação estratégicas e

crescente profissionalização do setor.

O apelo saudável de frutas e hortaliças, aliado à demanda global por alimentos frescos e nutritivos, posiciona o hortifrúti como segmento de alto potencial para os próximos anos.

Para 2026, o setor enfrenta o desafio de equilibrar a expansão da área produtiva com investimentos em tecnologias que minimizem impactos climáticos.

O hortifrúti brasileiro tem todas as condições de ampliar sua participação no mercado global, desde que continue investindo em logística, armazenamento controlado e rastreabilidade, atributos essenciais para atender mercados premium e cumprir exigências sanitárias internacionais.

Em 2026, os produtores rurais brasileiros seguem no centro do desenvolvimento do país, mostrando que trabalho, tecnologia e visão de longo prazo transformam desafios em oportunidades e mantêm o Brasil como potência agrícola global.

(*) Head da Ascenza Brasil.



A Outra Sala

Ana Luisa Winckler

Davos fala do futuro do trabalho. O mercado brasileiro vive o custo dele agora

O futuro do trabalho e o elefante cansado na sala. Em Davos, o futuro do trabalho soa sempre elegante. A inteligência artificial "vai ampliar empregos, não substituir pessoas", dizem CEOs globais com convicção - como **Satya Nadella** (CEO da **Microsoft** e uma das principais vozes globais sobre tecnologia, IA e liderança na economia digital).

É uma frase bonita. Tranquilizadora. Quase terapêutica. Aqui no Brasil, ela costuma ganhar uma tradução prática: o trabalho continua existindo, sim, só ficou mais rápido, mais complexo e com menos tempo para aprender. A vaga não some. A margem de erro, sim.

Enquanto isso, o futuro chega sem legenda: por e-mail às 23h, por uma call que "podia ser um áudio", por um afastamento médico discreto, por um pedido de demissão "por motivos pessoais".

Não é falta de visão. É excesso de descompasso.

A IA chegou. O humano ficou para a próxima sprint.

Em Davos, o consenso foi claro: **IA deixou de ser tendência e virou infraestrutura econômica**. Produtividade, crescimento, escala, tudo passa por ela. "Os ganhos de produtividade vão impulsionar o crescimento", reforçou **Larry Fink** (CEO da **BlackRock**, maior gestora de ativos do mundo, e uma das vozes mais influentes do capitalismo financeiro global.)

No Brasil, isso já aparece no varejo, nos bancos, nas áreas comerciais, no atendimento, no RH. Metas são recalculadas porque "a tecnologia ajuda". Processos aceleram porque "agora é possível".

O que raramente entra na conta é o humano tentando acompanhar essa aceleração sem redesenho real do trabalho. A IA aprende rápido. As pessoas, nem sempre, especialmente quando estão exaustas.

O resultado não é inovação. É **cansaço operacional high-tech**.

O custo que não cabe no PowerPoint

Em Davos, fala-se muito de produtividade. Aqui, o mercado responde com turnover alto, lideranças intermediárias exaustas e um cinismo organizacional cada vez mais sofisticado.

Nada disso aparece no slide do resultado trimestral. Mas aparece no atraso das entregas, na perda de talentos-chave e na baixa qualidade das decisões.

Tem muita empresa achando que está "fazendo o possível", quando na prática está apenas **adiando a conta**.

E ela sempre chega. Com juros.

ESG, gente e a arte de parecer sem sustentar

"Sustentabilidade precisa incluir pessoas", reforçou **Klaus Schwab** (fundador e presidente do **World Economic Forum**, principal articulador global das agendas de Davos sobre economia, governança e futuro do trabalho) em Davos. Outra frase correta. Necessária. Incontestável.

Aqui, o "S" do ESG costuma virar campanha, palestra e relatório bem diagramado, enquanto o cotidiano segue operando no modo:

- excesso normalizado
- medo de errar
- liderança promovida sem preparo relacional
- resiliência confundida com aguentar calado

Não é hipocrisia deliberada. É falta de integração entre discurso e desenho real do trabalho.

E isso não é um problema do RH. É um problema de **negócio e liderança**.

O futuro do trabalho não é pauta de RH. É decisão estratégica.

Em Davos, repete-se como mantra que será preciso "requalificar pessoas em escala sem precedentes". A frase ecoa nos fóruns do **World Economic Forum** com entusiasmo.

Na prática brasileira, ela costuma significar: *aprenda algo completamente novo sem parar de entregar, sem errar e sem parecer obsoleto*.

Reskill virou esforço individual. Aprendizado virou tarefa noturna. E o sistema segue intacto.

Empresas que começam a entender o limite desse modelo fazem algo simples, e raro: revisam liderança antes de acelerar tecnologia. Tratam saúde mental como risco operacional. Chamam RH e negócio para decidir juntos, não só para comunicar decisões já tomadas.

Não por bondade. Por inteligência estratégica.

Talvez Davos esteja falando menos de futuro - e mais de limite

Talvez o principal recado de Davos não seja sobre o que vem. Mas sobre **o que já não dá mais para sustentar**.

O líder incansável. A adaptação infinita. A ideia de que propósito resolve contradições estruturais.

"O futuro do trabalho é sobre propósito e significado", disseram em vários painéis. Aqui, isso costuma soar como: encontre sentido, mas não questione o modelo.

Propósito sem coerência vira cinismo premium.

O futuro do trabalho não pede líderes mais inspiradores. Pede líderes **mais responsáveis pelo sistema que comandam**.

E esse é o convite real - para CEOs, conselhos, lideranças e RHs como parceiros estratégicos: menos palco, mais revisão de escolhas.

Porque a pergunta que realmente importa não é:

"Como preparar a empresa para o futuro?"

Mas: **Que tipo de gente essa empresa consegue sustentar enquanto cresce?**

Essa pergunta não cabe só em Davos. Ela cabe - e começa - aqui.

O futuro do trabalho não será decidido por quem fala sobre pessoas, mas por quem assume responsabilidade pelo sistema que as esgota, ou as sustenta.

(*) - Psicóloga por formação e inconformada por vocação. Há mais de 25 anos atua na transformação de culturas organizacionais, desenvolvimento de lideranças e reinvenção de modelos que aproximem empresas das pessoas — e não o contrário. Já esteve à frente de áreas estratégicas de RH em grandes corporações nacionais e multinacionais, do chão de fábrica ao boardroom, do Norte ao Sul do Brasil.

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA
CNPJ/ME nº 07.032.886/0001-02, NIRE 35.300.318.005
ATA da Assembleia Geral de Debituristas da 2ª Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em 2 Séries, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático, Realizada em 18.12.2025.
Data, Hora, Local: 18.12.2025, às 17 horas, forma remota e eletrônica, localizada em São Paulo/SP, Avenida Marçal Mário Guedes, 221. **Presença:** (i) **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, com sede no Rio de Janeiro/RJ, CNPJ 17.343.682/0001-38 ("Agente Fidejussório"), na qualidade de representante dos titulares das debêntures em circulação no âmbito do "Instrumento Particular De Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em 2 Séries, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático, da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA.", celebrado em 16.07.2025 entre a (ii) Emissora, (iii) o Agente Fidejussório e, na qualidade de fador; (iii) a **Solvi Participações S.A.**, CNPJ/ME 02.886.838/0001-50 ("Fadadora"). **Mesa:** Lucas Rodrigo Feltré - Presidente; e Jean-Louis Henri Schotte - Secretário. **Ordem do Dia:** delibera sobre: (1) Aprovar a prorrogação do prazo para cumprimento da obrigação prevista na Cláusula 7.1.1., item (xxxiii), da Escritura de Emissão, de 30.12.2025 para 30.12.2026, com a consequente alteração da referida cláusula, que passará a vigorar com a seguinte redação: "7.1.1. [...] (xxxiii) celebrar, até 30.12.2026, o Contrato de Cessão Fiduciária Recebíveis Indenização, nos termos aprovados em Assembleia Geral de Debituristas"; **Deliberações Aprovadas:** (1) O Debiturista, representando 100% das debêntures em circulação, sem manifestação de voto contrário ou abstenção com relação a este item, aprovou a prorrogação do prazo de 30.12.2025 para 30.12.2026, com a consequente alteração da redação da Cláusula 7.1.1., item (xxxiii) da Escritura de Emissão, que passará a vigorar com a redação constante no item (1) da Ordem do Dia; (2) O Debiturista, representando 100% das debêntures em circulação, sem manifestação de voto contrário ou abstenção com relação a este item, autorizou a Companhia, em conjunto com o Agente Fidejussório, a praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento da deliberação acima, incluindo, mas não se limitando à celebração do 2º aditamento à Escritura de Emissão, no prazo de até 60 dias, ou seja, até 16.02.2026. 7. Os termos iniciados por letra maiúscula utilizados nesta ata que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura de Emissão. 7.1. As aprovações objetos desta Assembleia devem ser interpretadas restritivamente como mera liberalidade do Debiturista e, portanto, não são consideradas como novação, precedente ou renúncia de quaisquer outros direitos da Debiturista, previstos na Escritura de Emissão. 7.2. Ficam ratificados todos os demais termos e condições da Escritura de Emissão, bem como todos os demais documentos da Emissão até o integral cumprimento da totalidade das obrigações ali previstas. 7.3. A Emissora informa que a presente Assembleia atendeu a todos os requisitos e orientações de procedimentos para a sua realização, conforme determina Resolução CVM 81. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 18.12.2025. **Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga** - Por: Domênico Barreto Granata - Diretor Presidente; Por: Lucas Rodrigo Feltré - Diretor Administrativo e Financeiro; **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários** - Por: Vitor Augusto Giangio - Procurador; **Debiturista: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES** - CNPJ: 33.657.248/0001-89 - Por: Jean-Louis Henri Schotte - Procurador. JUCESP nº 67.865/26-4 em 16.01.2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA
CNPJ/ME nº 07.032.886/0001-02 - NIRE 35.300.318.005
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE DEZEMBRO DE 2025
Data, hora, local: 29.12.2025, 10hs, de forma parcialmente digital, na sede, Avenida Marçal Mário Guedes, 221, Janguaré São Paulo/SP. **Presenças:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Arthur Longano Bevilacqua, Secretário: Rogo Lucas Rodrigo Feltré. **Deliberações aprovadas:** 1. Ratificar o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 33.112.398,00, mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas pelos acionistas na proporção de suas respectivas participações no capital social, conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 03.10.2025. Consignar que o aumento de capital referido no item 1 acima será integralizado à vista, em moeda corrente nacional, no valor total de R\$ 33.112.398,00, mediante depósito bancário na conta de titularidade da Companhia, ou por qualquer outra forma de integralização legalmente admitida, conforme venha a ser definida pelos acionistas, devendo a respectiva comprovação ser oportunamente apresentada à Companhia. 2. Reconhecer que a Companhia possui, em seu patrimônio líquido, saldo de capital social subscrito não integralizado, no montante de R\$ 7.380.000,00, regularmente registrado nas demonstrações financeiras e aprovado na AGO de 30.04.2025. As acionistas deliberam que referido saldo será integralizado oportunamente, em moeda corrente nacional, de acordo com as necessidades contratuais, operacionais, financeiras ou regulatórias da Companhia, inclusive em atendimento a exigências de credores, contratos vigentes, obrigações assumidas e, quando aplicável, no âmbito do contrato de concessão, mediante deliberação societária ou ato da Administração, conforme o caso. 3. Em razão das deliberações acima, permanece inalterado o valor do capital social da Companhia, que permanece fixado em R\$ 93.762.398,00, dividido em 93.762.398 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Fica a Administração da Companhia expressamente autorizada a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas, incluindo, mas não se limitando, à assinatura de declarações, prestação de esclarecimentos a terceiros e credores, atendimento a exigências de órgãos reguladores e autoridades competentes, bem como à promoção dos registros e arquivamentos perante a Junta Comercial e demais órgãos aplicáveis. **Encerramento.** Nada mais. São Paulo, 29.12.2025. Acionistas presentes: Revita Engenharia S.A., por Arthur Longano Bevilacqua e Ângelo Teixeira de Castro Carvalho; Lette Participações Ltda., por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio; e Lette Saneamento e Participações S.A., por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio. JUCESP nº 61.130.26-6 em 14.01.2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

DISAL - Distribuidores Associados de Livros S.A.
CNPJ - 62.277.041/0001-87 - NIRE - 35300131771
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Data, hora, local: 17.12.2025, às 10h, na Sede Social, Av. Marginal Direita do Tietê, 800, São Paulo/SP. **Publicação:** Convocação publicada no **Jornal Empresas & Negócios**, dos dias **09, 10 e 11.12.2025**. **Presenças:** Acionistas representando 75% do Capital Social. **Mesa:** Presidente - Francisco Salvador Canato, Secretário - Renato Guazzelli. **Deliberação Aprovada:** A distribuição de dividendos no montante de **R\$-4.500.000,00**, a débito da conta de Lucros Acumulados, ao amparo da Lei 15.270/25, a serem pagos, na proporção da participação de cada acionista, conforme detalhado em Anexo a esta ata. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 17.12.2025. JUCESP nº 68.120.26-6 em 19.01.2026, Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

ZAN S.A.
CNPJ/ME nº 50.164.171/0001-24 - NIRE nº 35300612728
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2025.
Aos 03/11/2025, às 14h, na sede social da ZAN S.A., com a presença da totalidade. Mesa: Presidente: MARILIA MOREIRA GARCEZ e Secretária: HELEN TORTORETTO RIBEIRO DE OLIVEIRA. **Deliberações Unânicas:** após leitura, análise e discussão, os acionistas presentes deliberaram, por unanimidade dessa Assembleia Geral, decidem: MARILIA MOREIRA GARCEZ, RG nº 17.638.891-6 (SSP/SP) e CPF/ME nº 224.780.388-11. Aprovar, nos termos dos artigos 10º seguintes, do Estatuto Social da Companhia, reeleição do seguinte nome para ocupar cargo de Diretora Presidente, com mandato de 03 anos, com início em 03/11/2025, conforme Termo de Posse à Anexo presente Ata (Anexo I). Nada mais. A íntegra da Ata encontra-se disponível no site: https://jornalempresasnegocios.com.br/publicidade_legal/

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1014122-63.2015.8.26.0361 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, Dr(a). Domingos Parra Neto, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) s réus Luiz Gonzaga Pinto Saraiva, Paulo Afonso Pinto Saraiva, Maria Aparecida Saraiva Hime, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que João Antonio de Carvalho ajuizou ação de USUCAPIÃO, visando a declaração de domínio sobre o imóvel localizado na Rua Juraci nº 200, quadra 96, Loteamento Vila Cintra, Mogi das Cruzes - SP com área de 322,50 metros quadrados, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal, sendo possuidor há mais de 15 anos. Estando em termos, expedir-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias. Não sendo contestada a ação, o rito será considerado regular, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Mogi das Cruzes, aos 21 de outubro de 2025.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/98B2-00B4-3A07-8519> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 98B2-00B4-3A07-8519



Hash do Documento

E2FBFEA72A68DD61315CC0F1F5378E7D762FF155CE7CBFE6A01F6398F4ED5F92

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 27/01/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 27/01/2026 19:09 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.2

AC: AC Certisign RFB G5

